Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
INTEGRAÇÃO DO ENSINO EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA CLÍNICA

Erick de Paiva Lopes Filho;
Marco Antonio Panet de Vivo Barros;
Maisa Freire Cartaxo Pires de Sá (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução: A Farmacologia, como disciplina central na formação médica, exige a contextualização clínica e fisiopatológica para que o estudante possa correlacionar o mecanismo de ação e as classes dos fármacos com a doença tratada. Tradicionalmente, o ensino da Farmacologia frequentemente se concentra nos aspectos moleculares e terapêuticos isolados. O presente projeto de monitoria, vinculado à disciplina de Farmacologia Clínica do curso de Medicina da UFPB, buscou superar essa fragmentação ao propor uma abordagem pedagógica integrada para o tema da Insuficiência Cardíaca (IC), um quadro de alta prevalência e complexidade clínica. Objetivos: O principal objetivo deste projeto foi desenvolver e aplicar uma aula sobre IC que integrasse ativamente os conhecimentos de epidemiologia, fisiopatologia, semiologia, diagnóstico e terapêutica com a farmacologia da doença. Os objetivos específicos incluíram estruturar um conteúdo que apresentasse o panorama completo da IC, desde seu conceito e etiopatogenia até as estratégias terapêuticas, detalhar o mecanismo de ação dos fármacos essenciais, sua posologia e ações clínicas e avaliar o impacto da abordagem multidisciplinar na compreensão dos alunos sobre o tratamento racional da IC. Metodologia: O projeto consistiu na elaboração e aplicação de uma aula expositiva e a metodologia adotada foi uma abordagem multidisciplinar e integradora. A aula sobre a farmacologia da IC foi desenvolvida em módulos que cobriram a epidemiologia e conceito da doença, fisiopatologia, quadro clínico e semiologia, estratégias e fluxo diagnóstico, apresentação das principais classes de fármacos utilizados, trazendo seus exemplos, mecanismo de ação, posologias e estratégias terapêuticas. O material didático utilizado foi uma apresentação de slides, que foi construído com base em diretrizes clínicas e literatura especializada, visando a aplicabilidade clínica do conhecimento farmacológico. Resultados e Impactos: A aula resultou em um módulo de ensino altamente contextualizado. O principal impacto pedagógico foi a facilitação da compreensão do tratamento da IC como um processo racional de intervenção na cascata fisiopatológica. A partir da integração entre conceitos de fisiopatologia, epidemiologia, quadro clínico, semiologia, diagnóstico e terapêutica demonstrou a relevância clínica do assunto e permitiu a interconexão entre vários conteúdos estudados ao longo do quarto período do curso, inclusive em outras disciplinas, trazendo o impacto clínico dos remédios estudados e trazendo mais importância aos tópicos de farmacologia que foram abordados durante a aula, tudo possível graças a contextualização clínica desse conteúdo. Considerações Finais: O projeto de monitoria demonstrou que a abordagem multidisciplinar no ensino da Farmacologia Clínica é uma ferramenta eficaz para o aprofundamento do conhecimento e a fixação do conteúdo, promovendo uma visão mais completa e menos compartimentalizada da medicina. A experiência com a aula sobre IC sugere que a monitoria pode promover estratégias de inovação pedagógica, auxiliando na formação de médicos mais aptos a tomar decisões terapêuticas baseadas em uma sólida compreensão da doença e do paciente. Futuras aulas podem incluir a avaliação formal da retenção do conhecimento pelos alunos. Palavras-chave: Ensino; Farmacologia clínica; Insuficiência cardíaca.